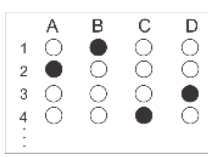


FARMACÊUTICO/ BIOQUÍMICO

CARGO 06

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1	Use apenas caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta.
2	Escreva abaixo o seu nome, sala e local da prova no espaço indicado nesta capa.
3	A prova terá duração máxima de 3 (três) horas , incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas .
4	Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a Folha de Respostas e o Caderno de Provas ao fiscal.
6	Verifique se este Caderno de Prova contém 30 questões, sendo: • 10 de Língua Portuguesa; • 05 de Lógica; • 15 de Conhecimentos Específicos. Cada uma delas com 04 (quatro) alternativas. Se estiver incompleto ou contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite ao fiscal de sala para substituí-lo.
7	Na Folha de Resposta, será anulada a questão cuja resposta apresentar emenda, rasura, ou ainda mais de uma opção marcada ou sem marcação.
8	Leia toda a questão e assinale, no Caderno de Provas , a alternativa que julgar correta antes de transpor a opção escolhida para a Folha de Respostas .
9	Ao receber a Folha de Respostas , confira todos os dados constantes no cabeçalho, certificando-se de que, realmente, correspondem aos seus. Caso exista alguma falha, comunique ao fiscal de sala.
10	Assine a Folha de Respostas – verificar a localização do espaço para assinatura do candidato
11	Não será permitido o uso de material estranho à prova.
12	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na Folha de Respostas, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura ao lado: 
13	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno de Provas não serão considerados para efeito de avaliação.
14	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
15	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.

Nome do Candidato:

Sala:

Local de Prova:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Sociedade do espetáculo

Maria Rita Kehl

Este texto toma emprestado o título de um dos livros mais conhecidos do filósofo e teórico marxista francês Guy Debord (1931–1994). Passados mais de 30 anos de sua morte, o tema mostra-se cada vez mais atual. Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas. Nesse contexto, os sujeitos buscam sempre apresentar-se em sua melhor performance: felizes, endinheirados, desfrutando de viagens interessantes, festas incríveis etc.

Os “15 minutos de fama” que todos deveriam experimentar uma vez na vida, na visão idílica de Andy Warhol, tornaram-se insuficientes para quem vive neste mundo hiperconectado do século XXI. É preciso exhibir-se constantemente, sempre na melhor pose possível. Não basta estar, eventualmente, feliz e desfrutando férias, jantando em um bistrô em Paris ou viajando em um cruzeiro de luxo. É necessário que muita gente saiba disso – e, de preferência, inveje tal privilégio. O espetáculo, escreve Debord, é uma relação social mediada por imagens que, por sua circulação, acabam por “dominar a vida”. A qualidade da inserção social do sujeito passa a ser medida pelas imagens que ele consegue produzir e divulgar.

Hoje, para o viajante, talvez importe menos o prazer de conhecer lugares novos do que o gostinho de provocar inveja nos amigos. Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-los rapidamente nas redes sociais, ou enviá-los para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que lhes conferem prestígio diante dos outros.

Podemos supor, além disso, uma relação entre a predominância da imagem sobre o pensamento e o declínio das narrativas – tão caras ao meu filósofo favorito, Walter Benjamin. Quem ainda quer ouvir relatos interessantes, se estes podem ser substituídos por fotos e vídeos? Penso que o interesse genuíno em adquirir novos conhecimentos ao viajar, ou mesmo em ampliar a compreensão do mundo em que vivemos, tem sido facilmente substituído pelos efeitos fetichistas de divulgar, o máximo possível, imagens de lugares paradisíacos, restaurantes caríssimos, festas de arromba.

Outro aspecto que Debord não teria como prever é que essa hiperexposição de cenas banais do cotidiano se transformaria em um grande negócio, à medida que as plataformas digitais passaram a monetizar as publicações dos usuários com maior alcance. Hoje, grande parte dos jovens nutre a ilusão de alcançar fama e fortuna por meio desse espetáculo. E não tardaram a surgir empresários inescrupulosos, dispostos a explorar a imagem de crianças e adolescentes nas redes sociais. Como denunciou recentemente o youtuber Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, há de tudo um pouco nesse terreno pantanoso: de programas de entrevistas conduzidos por versões mirins de coaches de empreendedorismo a *reality shows* protagonizados por menores, nos quais eles participam de festas com bebidas alcoólicas, usam roupas provocativas e executam danças sensuais – um prato cheio para os pedófilos e predadores sexuais.

Nesse cenário, alguns pais talvez não se deem conta de que, ao buscar seus 15 minutos de fama e alguns likes, acabam expondo seus bebês fofinhos a adultos perversos que habitam os ambientes digitais. Outros, como denunciou Felca, parecem não se importar em ganhar alguns trocados com a exposição dos próprios filhos – mesmo em contextos que violam a dignidade de crianças e adolescentes.

Observem o paradoxo: justamente ali, nas situações em que a vida parece, aos olhos dos outros, mais vibrante e interessante, é onde ela acaba por ser mais aviltada. Sim, aviltada. Pois é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo. Perde-se, na acepção de Walter Benjamin, um elemento precioso em nossa tarefa de criar sentidos para a vida. Perde-se a capacidade de transformar o fato em narrativa e a vivência em experiência. O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência talvez ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/>. Acesso em; 02 set. 2025. (texto adaptado)

01. Em relação à sociedade do espetáculo, é propósito principal do texto

- A) propor intervenções plausíveis.
- B) descrever episódios polêmicos.
- C) narrar acontecimentos marcantes.
- D) construir um posicionamento crítico.

02. Uma característica da sequência textual dominante no texto é

- A) encadear acontecimentos em uma relação de simultaneidade.
- B) encadear acontecimentos em uma relação de sucessividade.
- C) ser desenvolvida em torno de orientações a serem seguidas pelo leitor.
- D) ser desenvolvida em torno do embate entre duas posições divergentes.

03. Um aspecto da coerência textual exigido para leitura do texto é

- A) o estabelecimento de relações intertextuais.
- B) o resgate de informação implícita presente no título.
- C) a percepção do sentido conotativo predominante.
- D) a necessidade de um conhecimento histórico específico

As questões 04 e 05 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-**los** rapidamente nas redes sociais, ou enviá-**los** para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que **lhes** conferem prestígio diante dos outros.

04. Sobre os elementos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro e o segundo exercem a mesma função sintática e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- B) o primeiro e o segundo exercem funções sintáticas distintas e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- C) o terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce função sintática distinta dos dois primeiros.
- D) terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce a mesma função sintática dos dois primeiros.

05. Sobre a pontuação do trecho, é correto afirmar:

- A) a primeira vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.
- B) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que apresenta posição fixa na estrutura da frase.
- C) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que poderia ser deslocada na estrutura da frase.
- D) a segunda vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.

06. Leia o período a seguir.

Sim, aviltada. **Pois** é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo.

A palavra em destaque foi empregada com valor de

- A) explicação, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- B) explicação, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.
- C) conclusão, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- D) conclusão, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.

07. Sobre os discursos presentes no texto, é correto afirmar que, além da voz da autora, percebe-se, de forma explícita,

- A) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação direta.
- B) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação indireta.
- C) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação direta.
- D) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação indireta.

08. Considere o período a seguir.

Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas.

As ocorrências do acento grave justificam-se,

- A) nos dois casos, pela regência de um nome.
- B) nos dois casos, pela regência de um verbo.
- C) na primeira ocorrência, pela regência de um nome; na segunda, pela regência de um verbo.
- D) na primeira ocorrência, pela regência de um verbo; na segunda, pela regência de um nome.

As questões 09 e 10 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência **talvez** ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

09. A palavra em destaque é

- A) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- B) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.
- C) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- D) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.

10. A palavra “que”, nas três ocorrências, introduzem estruturas de valor

- A) adjetivo e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- B) adverbial e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- C) adjetivo e exercem a mesma função sintática: objeto direto.
- D) adverbial e exercem a mesma função sintática: objeto direto.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. Um trem inicia sua jornada na estação A com 200 passageiros. Ao longo do percurso, ocorrem as seguintes movimentações:

- **Estação B:** descem 30% dos passageiros que chegaram à estação B e, em seguida, sobem 40 novos passageiros.
- **Estação C:** descem 25% dos passageiros que estavam no trem ao partir da estação B e, em seguida, sobem 30 novos passageiros.
- **Estação D:** o número de passageiros que descem é equivalente a $\frac{1}{5}$ do total de passageiros que partiram da estação C, e, após essa descida, sobem 20 novos passageiros.

A quantidade de passageiros no trem, ao sair da estação D, é igual a

- A) 145.
- B) 148.
- C) 152.
- D) 155.

12. Considere as proposições:

- **P:** Choveu ontem.
- **Q:** O jardim está molhado.
- **R:** As flores estão bonitas.

A alternativa que representa corretamente a expressão lógica "Se choveu ontem e o jardim está molhado, então as flores estão bonitas, mas se as flores não estão bonitas, então não choveu ontem", é:

- A) $((P \vee Q) \rightarrow R) \wedge (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- B) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \vee (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- C) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \wedge (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- D) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \wedge (R \rightarrow \neg P)$.

13. Em um grupo de 6 homens e 4 mulheres, será formada uma equipe de 4 pessoas. Sabendo que um homem específico, chamado Bonito, faz parte da equipe, a probabilidade de que a equipe tenha, pelo menos, 2 mulheres é

- A) $\frac{5}{14}$.
- B) $\frac{17}{42}$.
- C) $\frac{23}{42}$.
- D) $\frac{17}{105}$.

14. Quatro amigos, Daniel, Eduardo, Felipe e Gabriel estão sentados em quatro cadeiras numeradas sequencialmente de 1 a 4, em uma única fila. Cada amigo ocupa uma cadeira. Sabe-se ainda que:

- I. Gabriel não está sentado em uma cadeira vizinha à de Eduardo;
- II. Felipe ocupa uma cadeira com número ímpar;
- III. Daniel não está sentado na primeira cadeira;
- IV. Há exatamente duas cadeiras entre Eduardo e Felipe.

Com base nessas informações, quem está sentado na cadeira 2 é

- A) Daniel.
- B) Felipe.
- C) Eduardo.
- D) Gabriel.

15. Considere as seguintes informações sobre o estado de um sistema de segurança de uma prefeitura:

- **A:** O sistema está *online*.
- **B:** Os dados de acesso estão seguros.
- **C:** O *firewall* está ativado.
- **D:** Houve tentativa de invasão externa.

São dadas as seguintes declarações:

- I. Se o sistema está *online* (A), então os dados de acesso estão seguros (B).
- II. Se o *firewall* não está ativado ($\neg C$), então os dados de acesso não estão seguros ($\neg B$).
- III. A equipe de monitoramento confirmou que não houve tentativa de invasão externa ($\neg D$).
- IV. Se o sistema está *online* (A) e o *firewall* está ativado (C), então houve tentativa de invasão externa (D).

Com base exclusivamente nessas declarações, é *necessariamente* verdadeira a afirmação:

- A) O sistema está *online*.
- B) O sistema não está *online*.
- C) O *firewall* não está ativado.
- D) Os dados de acesso estão seguros.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Para registrar um medicamento genérico, uma indústria farmacêutica deve comprovar sua qualidade, segurança e eficácia por meio de ensaios de controle de qualidade, equivalência farmacêutica e bioequivalência. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) determina que essas análises sejam realizadas em laboratórios certificados, que atendam a rigorosos padrões técnicos. Segundo a Política Nacional de Medicamentos e as normas de vigilância sanitária, a rede de laboratórios habilitados pela ANVISA para realizar esses estudos e garantir a conformidade dos medicamentos no Brasil é denominada
- A) LACEN (Rede de Laboratórios Centrais de Saúde Pública).
B) RENLA (Relação Nacional de Laboratórios Analíticos).
C) REBLAS (Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde).
D) REFORSUS (Programa de Reforço à Reorganização do Sistema Único de Saúde).
17. O Qualifar-SUS, iniciativa do Ministério da Saúde, tem como objetivo fortalecer a assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da estruturação de serviços, capacitação profissional e repasse de recursos. No Estado da Paraíba, alguns municípios já foram habilitados no programa. 3 desses municípios são
- A) Cabedelo, Monteiro e Cuité.
B) Mamanguape, Capim e Sapé.
C) Campina Grande, Patos e Sousa.
D) João Pessoa, Guarabira e Cajazeiras.
18. A fase de habilitação em uma licitação verifica a capacidade do licitante de executar o objeto do contrato. Das 4 áreas de capacidade que são avaliadas, a verificação
- A) analisa as capacidades de inovação, relacionamento, responsabilidade ambiental e, também, a de *compliance* legal.
B) abrange as capacidades jurídica, técnica, fiscal, social, trabalhista e, também, a econômico-financeira.
C) considera as capacidades jurídica, orçamentária, de *marketing* e, também, a de logística do proponente.
D) foca exclusivamente nas capacidades jurídica, técnica, administrativa e, também, na de governança corporativa.
19. Um farmacêutico recebe um Receituário de Controle Especial (RCE) de duas vias (cor branca), com validade de 30 dias, contendo a seguinte prescrição para um paciente em tratamento contínuo:
1. **Levetiracetam 1000 mg**
 - Posologia: tomar 1 comprimido ao dia.
 - Quantidade solicitada: 6 caixas com 30 comprimidos cada.
 2. **Escitalopram 10 mg**
 - Posologia: tomar 1 comprimido ao dia.
 - Quantidade solicitada: 6 caixas com 30 comprimidos cada.

De acordo com a Portaria SVS/MS nº 344/1998 e suas atualizações, a quantidade máxima que o farmacêutico pode dispensar para cada medicamento nesta receita é:

- A) Levetiracetam (6 caixas com 30 comprimidos) e Escitalopram (2 caixas com 30 comprimidos).
B) Levetiracetam (2 caixas com 30 comprimidos) e Escitalopram (2 caixas com 30 comprimidos).
C) Levetiracetam (6 caixas com 30 comprimidos) e Escitalopram (3 caixas com 30 comprimidos).
D) Levetiracetam (3 caixas com 30 comprimidos) e Escitalopram (3 caixas com 30 comprimidos).

20. Modelos de seguimento farmacoterapêutico, como SOAP, Dader e Pharmacotherapy Workup (PW), são ferramentas que guiam o farmacêutico a identificar problemas com medicamentos e a elaborar um plano de cuidado. Em relação aos modelos, a principal característica que todos esses modelos têm em comum é a
- A) aplicação sem nível de detalhamento.
 - B) estrutura do processo de atendimento.
 - C) classificação dos problemas de medicação.
 - D) abordagem estruturada e centrada no paciente.
21. Um paciente com alergia à penicilina registrada em prontuário recebe amoxicilina por falha na verificação dessa informação. Como consequência, desenvolve uma reação alérgica grave. Do ponto de vista da segurança do paciente e da farmacovigilância, esse evento deve ser classificado, primariamente, como
- A) efeito colateral esperado, pois é uma ocorrência comum do uso da amoxicilina.
 - B) evento adverso não prevenível, uma vez que reações alérgicas podem ocorrer mesmo em pacientes sem histórico de alergia.
 - C) reação adversa a medicamento (RAM), já que o paciente apresentou uma resposta nociva e não intencional ao uso do fármaco.
 - D) erro de medicação, pois a administração de um fármaco contraindicado era evitável mediante checagem adequada do prontuário.
22. Um farmacêutico clínico, atuando em uma farmácia comunitária em Bonito de Santa Fé (PB), atende em consulta, um idoso com hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus tipo 2. Durante a anamnese farmacêutica, o paciente relata episódios de tontura e apresenta registros de pressão arterial elevados, apesar do uso contínuo de losartana e hidroclorotiazida. Diante da suspeita de falha na efetividade terapêutica e de uma possível reação adversa, segundo as atribuições clínicas estabelecidas pela Resolução CFF nº 585/2013, a conduta mais adequada é
- A) orientar o paciente a suspender imediatamente os anti-hipertensivos para evitar as tonturas, encaminhá-lo ao médico e registrar essa orientação como intervenção farmacêutica.
 - B) registrar a evolução farmacêutica no prontuário e agendar retorno do paciente em 15 dias corridos.
 - C) prescrever um novo anti-hipertensivo de outra classe e solicitar exames de função renal para diagnosticar a causa da hipertensão resistente.
 - D) elaborar um plano de cuidado, emitir, para o médico prescritor, parecer farmacêutico fundamentado, sugerindo ajuste na farmacoterapia, e exames laboratoriais (como potássio sérico e creatinina) para monitorar a segurança do tratamento.
23. A distribuição de medicamentos corresponde ao processo reversível pelo qual o fármaco passa da corrente sanguínea para os tecidos e fluidos corporais, como o líquido intersticial e o intracelular. Esse processo sofre alterações importantes nos extremos da vida (neonatos e idosos), impactando diretamente a resposta terapêutica e o risco de toxicidade. Com base nessas alterações farmacocinéticas, é correto afirmar que,
- A) em neonatos, a elevada concentração de proteínas plasmáticas, como a albumina, reduz a fração livre de fármacos, tornando os efeitos adversos pouco prováveis.
 - B) em neonatos, a barreira hematoencefálica é completamente madura, limitando a passagem de fármacos para o sistema nervoso central e reduzindo a chance de efeitos indesejados.
 - C) em idosos, há maior proporção de água corporal total, o que aumenta o volume de distribuição dos fármacos hidrossolúveis e elimina o risco de toxicidade.
 - D) em idosos, o aumento da massa de gordura corporal favorece o acúmulo de fármacos lipossolúveis, prolongando sua meia-vida e aumentando o risco de efeitos prolongados.

24. Um paciente de 78 anos está internado com pneumonia, apresentando febre alta (39,1°C), disfagia grave que impossibilita a deglutição e sarcopenia (baixa massa muscular) evidente. É necessária a administração de um antitérmico de ação rápida. Considerando o perfil clínico do paciente, a conduta mais apropriada é

- A) a via oral é preferível, pois sua absorção é sempre regular e previsível, evitando completamente o metabolismo de primeira passagem e garantindo um efeito mais potente que a via intramuscular.
- B) a via retal é a opção mais segura e indicada, pois evita os riscos da injeção intramuscular em pessoas com baixa massa muscular, e apesar da absorção variável, é uma alternativa eficaz quando a via oral não é possível.
- C) a via intramuscular é a melhor escolha, pois garante uma absorção mais rápida e completa que a via retal, sendo o tratamento padrão para febre em pacientes hospitalizados.
- D) a via intramuscular deve ser priorizada para garantir a rapidez do efeito antitérmico e o risco associado à baixa massa muscular pode ser minimizado com a técnica de aplicação correta.

25. Uma mulher de 62 anos, diabética e hipertensa, procura o ambulatório com quadro de infecção urinária recorrente. O urocultivo evidenciou *Escherichia coli* produtora de ESBL, resistente a fluoroquinolonas e cefalosporinas de 3ª geração, mas sensível a ertapenem e fosfomicina. A paciente apresenta boa função renal, mas refere alergia grave prévia a carbapenêmicos.

Considerando a segurança do paciente e a adequação da terapia antimicrobiana, a conduta mais apropriada é

- A) iniciar ertapenem em regime hospitalar, pois é ativo contra ESBL, ainda que exista risco de reação alérgica grave à classe dos carbapenêmicos.
- B) suspender, temporariamente, qualquer tratamento antimicrobiano, pois a paciente não apresenta sepse e a infecção pode se resolver espontaneamente.
- C) prescrever fosfomicina, que apresenta atividade contra a cepa isolada e pode ser utilizada em regime ambulatorial, evitando risco de reação alérgica grave.
- D) manter ciprofloxacino em dose plena, pois é um antibiótico oral amplamente utilizado para ITU e pode ser eficaz mesmo com resistência demonstrada no antibiograma.

26. Um paciente de 52 anos, diagnosticado com gastrite leve e refluxo gastroesofágico, procura a farmácia clínica para retirar a medicação prescrita. Durante o atendimento, o farmacêutico clínico deve garantir o uso seguro e eficaz do medicamento, promover a adesão ao tratamento e prevenir intercorrências relacionadas à farmacoterapia. Considerando a atuação do farmacêutico clínico na dispensação de medicamentos para o sistema digestivo, a conduta mais adequada é

- A) prescrever antieméticos para controle da náusea, orientar o paciente sobre as indicações corretas e possíveis efeitos adversos, bem como recomendar sempre o acompanhamento clínico e farmacoterapêutico para avaliar a necessidade e a evolução do tratamento.
- B) sugerir o uso de laxantes para aumentar a motilidade intestinal apenas quando indicado, explicando ao paciente que seu uso deve ser criterioso, que não é recomendado na ausência de constipação e que a automedicação pode acarretar desequilíbrios gastrointestinais.
- C) dispensar o omeprazol conforme prescrição, explicando seu mecanismo de ação, o momento correto da administração, a duração do tratamento, possíveis efeitos adversos e cuidados com interações medicamentosas, além de planejar o acompanhamento farmacoterapêutico.
- D) dispensar antiácidos à base de hidróxido de alumínio, orientar o paciente detalhadamente sobre seu uso para alívio dos sintomas imediatos, explicar as limitações desses medicamentos e a importância de acompanhamento clínico para o controle completo da doença, além de avisar sobre possíveis efeitos colaterais.

27. Um hospital regional enfrenta aumento significativo nos custos assistenciais, especialmente relacionados ao uso de medicamentos de alto custo. Para enfrentar esse desafio, a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) foi acionada para revisar a lista de fármacos padronizados. Durante a reunião, discutiu-se a necessidade de equilibrar eficácia clínica, a segurança do paciente e a viabilidade econômica, sem comprometer a qualidade da assistência. Considerando os conceitos de farmacoeconomia e os objetivos da padronização de medicamentos, é correto afirmar:
- A) A farmacoeconomia não deve ter influência no processo de padronização, já que a decisão deve ser baseada exclusivamente em critérios clínicos, independentemente do impacto econômico envolvido.
 - B) A escolha dos medicamentos padronizados deve priorizar sempre aqueles com menor preço de aquisição, mesmo que apresentem eficácia inferior ou maior risco de reações adversas, assegurando economia imediata para a instituição.
 - C) A padronização pode limitar as opções terapêuticas disponíveis para casos específicos, e a farmacoeconomia apresenta restrições importantes, pois tende a considerar apenas custos diretos, sem integrar plenamente custos indiretos ou implicações clínicas.
 - D) A padronização, quando associada a análises farmacoeconômicas, permite a seleção de medicamentos eficazes, seguros e financeiramente viáveis, contemplando não apenas o custo direto da aquisição, mas também a economia obtida pela redução de eventos adversos e pela otimização da terapêutica.
28. Um jovem administrador assumiu recentemente a gerência de uma Farmácia da Família. Buscando aumentar a lucratividade, ele observa que a farmacêutica responsável dedica parte significativa de seu tempo a orientar pacientes sobre o uso correto dos medicamentos e a realizar serviços clínicos, como aferição de pressão arterial. Considerando tais práticas como uma "perda de tempo", o gerente a adverte: "Dr.^a, nosso objetivo é vender. A farmácia é um comércio, não um consultório. Por favor, reduza as orientações e agilize o atendimento no balcão." À luz da Lei nº 13.021/2014, a resposta mais adequada e legalmente correta da farmacêutica deve ser:
- A) "Você tem razão. A farmácia é apenas um comércio. A partir de agora, deixarei de orientar os pacientes e me dedicarei, exclusivamente, às vendas."
 - B) "Entendido. Como gerente, o senhor tem autoridade sobre minhas condutas técnicas. Seguirei suas orientações para priorizar as metas de venda."
 - C) "Podemos reduzir o tempo se outro funcionário assumir as orientações clínicas. A legislação permite que essas atividades técnicas sejam delegadas para que eu foque nas vendas."
 - D) "A lei estabelece que a farmácia é um estabelecimento de saúde. As minhas orientações e decisões técnicas são atos privativos do farmacêutico e têm como finalidade garantir a segurança do paciente."
29. Um município de médio porte enfrenta dificuldades na gestão da Assistência Farmacêutica Básica. Durante reunião do Conselho Municipal de Saúde, o secretário relatou que houve atrasos na aquisição de medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e que parte da população ficou desabastecida. Para justificar, afirmou que toda a responsabilidade pelo financiamento e pela compra desses medicamentos caberia, exclusivamente, ao Ministério da Saúde. Considerando a Portaria nº 1.555/2013, que trata do financiamento e da execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito do SUS,
- A) os recursos do CBAF destinam-se apenas à compra de medicamentos, não podendo ser aplicados em gestão, logística ou capacitação profissional das equipes que atuam na Assistência Farmacêutica Básica.
 - B) o monitoramento e a avaliação da utilização dos recursos do CBAF não integram os instrumentos de planejamento do SUS, ficando a critério de cada ente federativo realizá-los ou não, conforme sua disponibilidade.
 - C) a aquisição e o financiamento dos medicamentos do CBAF são de responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde, não havendo obrigação de participação financeira ou operacional dos demais entes federativos.
 - D) o financiamento do CBAF é tripartite, envolvendo os entes federativos, sendo de responsabilidade destes a execução descentralizada, que inclui seleção, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos previstos na RENAME vigente.

- 30.** Ao final de um procedimento de sutura em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), um profissional de enfermagem precisa descartar a agulha utilizada, a lâmina de bisturi e o frasco-ampola de vidro do anestésico local que se quebrou. Conforme as normas de biossegurança, a conduta correta para o acondicionamento e o descarte inicial desses materiais são, respectivamente,
- A) descartá-los no saco branco leitoso (resíduo infectante – Grupo A), pois todos os materiais tiveram contato com o paciente e podem conter secreções.
 - B) recapear a agulha cuidadosamente para evitar acidentes e, em seguida, descartar todos os materiais no lixo comum (Grupo D), pois o volume gerado é pequeno.
 - C) depositar todos os itens em um coletor de perfurocortantes (caixa rígida), respeitando o limite de preenchimento (75%) da sua capacidade, e mantê-lo próximo ao local de geração.
 - D) separar o frasco de vidro para descarte em lixo reciclável e desprezar a agulha e a lâmina no coletor de perfurocortantes, visando reduzir o volume de resíduo perigoso e contaminante.